

Noticias do Algarve

SEMANÁRIO REGIONALISTA

SENSACIONAIS!
ASÍ, NOVAS SECÇÕES DE
ROTULAGEM
E CARTONAGEM
DA TIPOGRAFIA SOCORRO
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
Telefone 59 Apartado 3

DEITOR E PROPRIETÁRIO — Armando Rocha Cruz • DIRECTOR — JOÃO ADELINO DIAS PENA • Delegado em Lisboa; E. VALONGO • Telef. 45457

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - RUA PINHEIRO CHAGAS, 24 - TELEFONE 59
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

ANO VI — N.º 268 — Domingo, 27 de Julho de 1958

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO - TIPOGRAFIA SOCORRO
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

TURISMO NO SUL

SEGUNDO recentes notícias vindas a público, o S. N. I., por intermédio do Fundo do Turismo, despendeu no primeiro semestre do corrente ano, cerca de 9.000 contos em participações e subsídios e cautionou empréstimos na importância de 7.500 contos.

Todas estas quantias se destinaram a obras de renovação e apetrechamento de hotéis, pensões e restaurantes típicos e a auxiliar festas regionais e competições desportivas consideradas de interesse turístico.

Francamente, tendo em vista o tanto que há por fazer em diversas zonas regionais que carecem de ser condicionadas e fomentadas para efeitos turísticos, não achamos elevadas as quantias despendidas, tanto mais que quase metade foi a título de empréstimo.

Mas, do pouco ou muito que se gastou, não nos consta que quantia de vulto tivesse sido empregada no Sul do País. No Baixo Alentejo, mormente em Beja, onde não faltam elementos de carácter turístico que podiam e deviam ser valorizados, para entrarmos de

vez num movimento de progresso turístico que há muito se deveria ter completado nesta cidade, de muito interesse histórico, assinalado por magníficos monumentos, e que também é rica de costumes típicos e tradições originais, não vemos que se tenham despendido grandes quantias!

Pelo que respeita a outras terras do Sul, especialmente o Algarve

(CONCLUÍ NA 4.ª PAGINA)

UM EXCELENTE CASINO NA PRAIA DE ARMAÇÃO DE PERA

VAI REALIZAR-SE EM LAGOS O XIV CAMPEONATO DE PORTUGAL DA CLASSE DE SNIPES

O XIV Campeonato Nacional da Classe de Snipes realiza-se este ano na magnífica e ampla Baía de Lagos, nos próximos dias 4 a 10 de Agosto.

Dado o elevado número de concorrentes inscritos, e dado o valor e categoria das participantes, é de prever grande afluência de forasteiros, durante estes dias festivos.

SITUADA num dos mais lindos recantos algarvios, a praia de Armação de Pera, toda recortada por rochedos de caprichosos desenhos, tem ultimamente sido dotada de vários melhoramentos, que ajudam a Natureza na sua já vasta obra naquela estância balnear algarvia, proporcionando ao turista e ao veraneante dedicado, um acolhimento agradável, cheio de pitoresco e largos e variados panoramas.

No passado Domingo, a Praia de Armação de Pera, esteve em festa, com a inauguração de um moderno e exemplar Casino, com todos os requisitos para as inúmeras famílias veraneantes que todos os anos acorrem a esta linda praia do Sul.

O novo edifício, que foi obra da devotada acção da Junta de Turismo a que preside o sr. Tenente-coronel Joaquim dos Santos Gomes, devotado algarvio que muito tem contribuído para a valorização do Turismo na nossa província, será em conjunto com o Casino de Monte Gordo e da Praia da Rocha, um bom crédito para a nossa contribuição, aliás ainda bastante fraca, no Turismo de Portugal.

Oxalá as outras praias algarvias sigam o exemplo de Armação de Pera, valorizando os seus encantos, e dotando as praias de comodidades inerentes com o bem estar daqueles, e bastantes são, que visitam a nossa Província.

JOSÉ JÚLIO DINIS

Foi promovido, a chefe da Secção do Ministério da Marinha, o nosso prezado amigo sr. José Júlio Dinis, que com grande competência e zelo, tem desempenhado as funções de escrivão na Capitania do Porto de Vila Real de Santo António.

JORGE DE LIMA E O MOVIMENTO DO NORDESTE

JÁ uma vez me afoitei a sugerir esta ideia: a necessidade de reconhecer-se um movimento distintamente nordestino de re-

GILBERTO FREIRE

novação das letras, das artes, da cultura brasileira — movimento dos nossos dias, que, tendo-se confundido com a expansão do muito mais opulento «modernismo» paulista-carioca, teve, entretanto, condições próprias — «ecológicas», poderia dizer-se com algum pedantismo — de formação, aparecimento e vida.

ESTORIL — A «coqueluche» da Costa do Sol. Há quem lhe chame a «Biarritz» portuguesa, por dela regressarem, nacionais e estrangeiros, encantados com o seu cosmopolitismo...



O CAVALO DE TRÓIA

1 Por natureza simbólico, o cavalo de Tróia não era animal de sela nem de tiro como qualquer outra besta; e deve-se aos gregos essa história, aliás interessante, embora pouco conhecida do vulgo.

Chamava-se Dardano o sujeito que despachou para o Outro Mundo seu irmão Jasio, de modo que teve de dar cebo nos borzeguins e só parou na Ásia para ali erger Tróia.

Por esse tempo, reinava em Sparta o soberano Menelau, consorte da esbelta Helena, a endriabrada mulher que padecia do sestro de ser raptada.

E desta Helena também se conta outra história jocosa, como causadora de mazelas amorosas, que sempre implicam, não só com o ânimo dos homens como com a substância da cidade que se presume de inexpugnável.

Digam lá o que disserem em contrário — ninguém desfaz o axioma de a História correr por Mestra da Vida.

2 A Senhora Helena, que seria bonita a valer, deixou-se levar por Teseu, o qual, arrepen-

dido da asneira, de pronto a restituiu a seu dono, o dito monarca Menelau.

Coube a vez a Paris de pôr nas asas de Cupido a mesma dona

JOSÉ ESTEVAM

Helena, roubos referidos por Camões quase no fim do canto III dos *Lusíadas*, sem que o marido se enofrassse de lhe surrapiarem a esposa.

Mas o diabo tece maranhas que se não desfazem de pé para a

mão — e Paris acarretou com a beldade para Tróia, dando aso a tal alvoroço, que pôs ao rubro da indignação toda a Grécia, de sorte que os troianos se viram verdadeiramente gregos com os gregos.

Astutos, destemidos e sobretudo vaidosos, os gregos tiveram por tão desonroso feito o rapto da matrona, desviada dos afagos e carinhos do pacífico soberano, que não estiveram com papas quentes nem com neias medidas — cercaram Tróia.

(CONCLUÍ NA 2.ª PAGINA)

SINFONIA ABSURDA E INCONVENIENTE NA PRAIA DE MONTE GORDO

Escrevem-nos, com pedido de publicação, vários veraneantes em Monte Gordo, onde nesta época do ano, ali gozam as delícias de uma das mais belas estâncias balneares do país.

Ora o silêncio, apenas interrompido pelo marulhar das ondas, que torna a Praia de Monte Gordo, numa aprazível estância de repouso, viu-se de repente banido e conquistado, por uma «sinfonia» bastante absurda, vibrante e inexplicável, emanada com grande distorsão, dos cinemas locais, que não se compadecem dos veraneantes e dos seus cérebros mortais e não automatizados.

Damos a seguir a palavra, aos veraneantes que lavraram tão significativo protesto:

Ex.º Sr. Director do Jornal «Noticias do Algarve»

Ex.º Sr.

Os signatários, «Um grupo de veraneantes», algarvios e alentejanos, que se encontra nesta linda praia, pela presente vêm expor a V. Ex.ª, afim de que sejam requeridas as necessárias providências, um caso verdadeiramente anormal — por único talvez em todo o país — que já se verificava o ano passado e que, este ano, a continuar como até agora, será um verdadeiro escândalo pelos inconvenientes que dele resultam. Certamente é do conhecimento

de V. Ex.ª que «a nossa praia» como lhe chamamos, porque realmente muito a apreciamos e os longos anos da nossa frequência aqui, até certo ponto justificam aquela designação, tem duas cine-esplanadas onde, umas 3 vezes por semana, se realizam espectáculos de cinema.

Tudo isso seria normalíssimo e até digno de elogio por já dispormos de locais de distração agradável, como é o cinema, se não houvesse qualquer desentendimento entre os respectivos proprietários e tudo seguisse as condições normais em casos desta natureza.

Assim, aqueles Srs. não encontrando melhor forma de se provocarem mutuamente, procurando atrair o público ao seu cinema através de uma intensa e por vezes bastante «asnática» propaga-

(CONCLUÍ NA 2.ª PAGINA)

QUADRA

TU LAMENTAS O SOPRER
O AZAR DE TER VIVIDO,
NÃO SABES QUE P'RA VIVER,
É PRECISO TER SOPRIDO!

D. R.



PORTO — Casas arcejadas e canteiros floridos, onde certamente há a alegria de viver — são assim os modernos Bairros Económicos, tributo justíssimo à classe trabalhadora nortenha, o que nos faz perguntar: — Para quando a construção de um bairro de Renda Económica, que venha solucionar o crucial problema da habitação na nossa terra

ESTUDANTES

TODAS as batalhas têm os seus heróis. E não são dos mais dignos de louvor os que se levantam das ruínas da guerra. Merecem bem maiores encómios os que se erguem nas batalhas da paz. Heróis que merecem a nossa veneração não são os que provocam a morte; são os que criam e dignificam a vida.

Na batalha que ora se trava dos exames há também os seus heróis: Não são os meninos mimados a quem as criadas afdigadas leuam os livros ao colégio para que o menino não vá sentir-se derreado com o seu peso; não é aquela menina cuja mãe recomenda à sua professora que a não faça escrever

COMÉRCIO DE PORTIMÃO

Comemorou na passada semana o seu 53.º Aniversário, o nosso prezado colega «Comércio de Portimão» um dos mais antigos defensores da nossa Província.

Pela passagem de mais este aniversário o «Noticias do Algarve», apresenta à Direcção daquele semanário votos de longa vida.

Notícias PESSOAIS

Partidas e Chegadas

Regressou de Lisboa, onde esteve com pouca demora, o nosso prezado amigo e assinante sr. dr. Alonso Vasques.

Acompanhado de sua família, encontra-se em gozo de férias, na vizinha cidade espanhola de Ayamonte, o nosso prezado amigo e assinante sr. D. Joaquim Gonzalez Saenz, catedrático do Instituto «San Isidoro», de Sevilla.

Em casa de seus pais, encontra-se nesta vila, em gozo de férias a sr.ª D. Maria Inês Viegas Alvares, filha do nosso prezado amigo sr. Manuel Viegas Alvares.

A veranejar encontram-se nesta vila, as meninas Maria do Carmo e Maria de Fátima da Costa Aleixo, filhas do nosso prezado amigo e assinante em Lisboa, sr. Francisco Medeiros Aleixo.

A passar a época calmosa, encontra-se em Tavira, o nosso prezado assinante em Lisboa, sr. capitão António Pedro de Brito Aboim Villa Lobos.

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa Redacção, o nosso prezado assinante sr. Filipe Luis Madeira.

FALECIMENTOS

Ana Maria dos Reis

Faleceu no passado dia 20 do corrente na vila de Mértola, donde era natural a sr.ª D. Ana Maria dos Reis, de 77 anos de idade, casada com o sr. António Reis.

A extinta era mãe dos srs. Manuel dos Reis, Joaquim dos Reis e das sr.ªs D. Catarina dos Reis, Gertrudes dos Reis, Rosário dos Reis, e avó das sr.ªs D. Maria Aleixo dos Reis, Ana Jesus Reis, Maria Graciete dos Reis, e dos srs. Manuel Aleixo dos Reis, Francisco Manuel Reis e Fernando Santiago Aleixo dos Reis.

ISIDORO PIRES

Faleceu em Tavira, após uma prolongada doença, o distinto poeta algarvio e nosso querido amigo Isidoro Pires, que possuía grandes simpatias em toda a Província, conquistadas pelo seu fino trato e valor.

Com o seu desaparecimento, perde o nosso colega «Povo Algarvio» o seu devotado Director e a imprensa algarvia, um justo batalhador e bom jornalista.

Serviços Municipalizados

A partir do dia 1 de Agosto, começam a funcionar na Rua da Princesa 1.ª Dto., os Serviços Municipalizados desta vila, que desde há já alguns anos vinham exercendo os seus serviços, na Rua Miguel Bombarda.

SINFONIA ABSURDA E INCONVENIENTE NA PRAIA DE MONTE GORDO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

da, recorrem aos microfones dos seus aparelhos, utilizando-os com tal intensidade de som, que não há timpanos que lhes resistam. Isto verifica-se à meia tarde, à noite, entre as 8-1/2 e as 10 horas e, nos intervalos dos espectáculos,

INSTITUTO MATERNAL ESCOLA DE

Enfermeiras-Parteiras-Puericultoras e de Auxiliares de Enfermagem-Parteiras

A partir de dia 1 de Agosto até 10 do Setembro, esta aberta a inscrição para a frequência, no próximo ano lectivo, dos Cursos de Enfermeiras-Parteiras-Puericultoras e de Auxiliares de Enfermagem-Parteiras que funcionarão em Lisboa na Sede do Instituto Maternal—Maternidade Dr. Alfredo da Costa —, na Delegação do mesmo Instituto no Porto e na de Coimbra. O Curso de Enfermeiras-Parteiras-Puericultoras tem a duração de um ano lectivo, seguido de 6 meses de estágio, o de Auxiliares de Enfermagem-Parteiras tem duração de um ano, incluindo os estágios.

Para o Curso de Enfermeiras-Parteiras-Puericultoras podem ser admitidas à respectiva matrícula as diplomadas com o curso de Enfermagem Geral e ainda a título excepcional — as habilitadas com o 2.º ano desse mesmo curso no seu actual regime do ensino; para o Curso de Auxiliares de Enfermagem-Parteiras é indispensável a apresentação do diploma do Curso de Auxiliares de Enfermagem.

A uma e outras poderão ser concedidas isenções do pagamento de matrículas e subsídios de estudo àquela cuja situação económica o justifique.

As candidatas à matrícula deverão indicar no seu requerimento qual a escola em que pretendem ingressar, em regime de internato ou excepcionalmente no de semi-internato.

Estes cursos dão direito, às que ingressarem nos quadros de serviços oficiais, a um bono de 20% sobre os vencimentos percebidos pelas enfermeiras habilitadas só com o curso geral, ou só com o curso de auxiliares de enfermagem.

Na sede do Instituto Maternal em Lisboa e nas Delegações do Porto e de Coimbra prestam-se todas as informações sobre a frequência dos referidos cursos.

VENDE-SE

Pela melhor oferta uma morada de casas com 5 divisões e quintal, situada nos arredores lado Norte desta vila. Reserva-se o direito de entrega não convindo as ofertas.

Informa: APARTADO N.º 2 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

para «desopilar» e depois de já termos «ouvido» o filme até aquele intervalo, ainda mais uns fadinhos, muito «esganados» e «tremidos» da Amália e a «crónica» Campanera, do Josélio.

Pergunta-se: pagam aqueles Srs. alguma taxa especial, à Câmara, para poderem livremente, incomodar a população de uma localidade, que tem absoluto direito ao seu descanso nocturno? Não há consideração por doentes, velhos e creanças e forçosamente temos de suportar semelhante absurdo, que chega a ser ridículo, mesmo caricato pelas muitas parvoíces que se dizem aos microfones, cada qual anunciando o seu espectáculo da forma «mais espampante»?

Compreende-se que o réclame se faça de dia e no princípio do espectáculo, de uma forma moderada, razoável porque, afinal, a terra é pequena, todos vêm os «quadros» expostos e, desde que seja do seu agrado, cada um irá onde melhor entende, mas continuar propagando de tal forma desabrida, além de todos os inconvenientes apontados, é muito possível que ainda nos traga o apódo de «selvagens», porque não é próprio de civilizados aquilo que se está passando.

Tudo tem os seus limites e, portanto, após o início do espectáculo,—depois de já termos «ouvido» tudo muito bem, na tarde e das 8-1/2 até às 10 — parece-nos que seria altura oportuna de os referidos Srs. mandarem desligar os seus microfones e fazerem sessão privativa para os espectadores.

Quem está cá fora não precisa «ouvir» o espectáculo, pois, se não foi ao cinema, é porque não lhe interessou e prefere descansar.

Agradeceríamos, portanto, Sr. Director, tenha V. Ex.ª bondade de fazer constar quanto exposto acima, pedindo à Ex.ªs Autoridades para que sejam tomadas as necessárias providências no sentido de acabar com esta verdadeira anomalia, que não faz sentido precisamente numa época, se bem atómica, pelo menos onde, em toda a parte, se estão tomando rigorosas medidas no sentido de extinção dos ruídos incómodos.

Os nossos respeitosos cumprimentos a V. Ex.ª

«Um grupo de veraneantes»

EXCELSIOR

As melhores tintas para navios de pesca e comércio



TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

Depositário nesta Vila: **MANUEL DA SILVA DOMINGUES**

Avenida da República — Telefone 12 —

TRANSCRIÇÃO

Por ser de grande actualidade e interesse para a nossa província, publicamos na 1.ª página, o artigo «Turismo no Sul» transcrito, com a devida vénia, do nosso prezado colega «Diário do Alentejo».

LUSITANO FUTEBOL CLUBE CONVOCAÇÃO

Ex.ªs Consócios

De harmonia com o estabelecido pelo art.º 23.º e nos termos do art.º 25.º dos nossos Estatutos, convoca-se a Assembleia Geral Ordinária deste Clube, a reunir-se na Sede do mesmo no próximo dia 28 do corrente, pelas 21,30 horas, com o seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1.º — Apreciação e votação do relatório e contas da Gerência de 1957/58 e do parecer do Concelho Fiscal.
 - 2.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1958.
- Não havendo número legal de sócios presentes à hora marcada, a Assembleia iniciará os trabalhos meia hora depois com qualquer número de associados.
- O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Rev.º Joaquim Humberto Galhardo Palmeira

O CAVALO DE TRÓIA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

E, como se verá mais adiante, a sedutora Helena fez arder Tróia.

3 Foi no decurso do cerco de Tróia que o Príncipe Hector, filho dilecto de Priamo, obrou maravilhas matando gregos por uma pá velha, espécie de demónio enviado dos deuses como exterminador do cruento inimigo, a quem não concedia quartel nem guarida.

Mas Hector, ao dar cabo em combate do valoroso grego Patroclo, embraseceu de sobremaneira Aquiles; e este homem de um calcanhar vulnerável embainhou a duridana homicida no corpo de Hector.

Moagem de Cacula, Lda.

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de 30 de Abril de 1958, lavrada nas notas do Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, José Simões Costa e esposa D. Cecília de Jesus Meneses Costa; D. Rosa Rodrigues da Cunha e Costa, e seu marido, António Dias Pereira; Manuel Simões Costa e esposa D. Vitória Rodrigues Pardiña; e D. Maria Rodrigues da Cunha e Costa e marido Belarmino Marques Aguiar, cederam com todos seus correspondentes direitos e obrigações, a António Rosa Mendes, também sócio da mesma sociedade, uma cota de 50.000\$00, das duas de 50.000\$00 cada uma, de que os referidos José Simões da Costa ou José Simões Costa; D. Rosa Rodrigues da Cunha e Costa; Manuel Simões Costa; João Simões Costa; e D. Maria Rodrigues da Cunha e Costa são donos, no capital social de 300.000\$ da sociedade Comercial por cotas de responsabilidade limitada, com sede no sítio da Coutada, freguesia de Vila Nova de Cacula, concelho de Vila Real de Santo António, «Moagem de Cacula; Limitada».

Vila Real de Santo António, 23 de Julho de 1958.

O Ajudante do Cartório,
Manuel Clemente

Não contente com a façanha, três vezes arrastou o defunto de redor dos muros de Tróia, ligado pelos pés a sua carroça, corpo que por ordem de Tétis se entregou a seu pai Priamo, que o suplicara banhado em lágrimas.

E agora eis-nos no cerco de Tróia durante dez anos, em que entra no fervor do assédio o celedrado e prudente Ulisses, na infância sustentado com tutanos de leões, ursos, tigres e de outras tais feras, o que sem dúvida concorreu para se esforçar na tomada de Tróia, que todavia não caiu sem um artifício novo na arte da guerra.

4 Com a heróica resistência dos troianos, houve de se recorrer à astúcia, madre de vitórias onde quer que seja, de maneira que Palas aconselhou aos gregos que fabricassem modelar cavalo de pau, dentro do qual recolheriam parte das hostes e do mesmo passo dessem mostras de retirada.

E os troianos caíram na esparrela: encaixaram rodas no cavalo, abriram brecha nas muralhas e puxaram o monstro para a cidade, que logo, metida a ferro, a saque e a fogo, se consumiu sem falta nenhuma.

Há-de se acrescentar que, falecido Paris, Helena desposou Deifobo, que também a recambiou a Menelau; e o inditoso monarca a conduziu em triunfo a Sparta, talvez por ela ter por duas vezes fugido de casa.

São, portanto, dignos de menção estes dois episódios da fábula: a estouvada Helena, que esperneou na forca, espelha-se no símbolo do opróbrio conjugal; e o cavalo de Tróia ressalta como aviso salutar das imprevidências políticas.

José Estevam

«NOTÍCIAS DO ALGARVE»
VENDE-SE EM LISBOA
na Tabacaria Antunes & C.ª
Av. Almirante Reis, 22-C
(aos Anjos)

ENVIADA A MOTOR

Vende-se uma Enviada a Motor
Barco e Motor novos
BAUDOUIN de 70 H. P. (Motor Novo)
600 R. P. M.
PREÇO EM CONTA
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 36

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

VENDE-SE COM DIREITO A
PRAÇA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
TRATAR COM:
RENATO ROSADO
NESTA VILA

VENDE-SE

Scooter Bella Zundapp, 150 c. c.
em estado impecável
Rua Gaspar Leão, 49 **FARO**

Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÁ que contém radicalmente todas as HERNIAS, «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS. Largo do Mastro, 29 Lisboa Telefone 5 39 54

Surdos

Novos Modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir, novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 — LISBOA

CINE-FOZ

Hoje — Em Cinemascope, um grandioso e alegre espectáculo musical mexicano: PRIMAVERA NO CORAÇÃO; com Andy Russell e Iracema Dilian.
Um filme alegre, luxuoso e sonhador!

Terça-Feira — O emocionante filme; OIRO VERDE; com Ronald Reagan e Rhonda Fleming.

Quinta-Feira — Programa duplo: AMOR TRÁGICO, com Gina Lollobrigida e ENGANO com Nardia Gray.

AGENDA

MOVIMENTO DA BOTA de Vila Real de Santo António De 17 0 a 23 de Julho:

TRAINEIRAS

Sul	138.050\$00
Vulcão	135.160\$00
Leste	74.140\$00
Tufão	57.080\$00
Infante	23.820\$00
Maria Rosa	20.927\$00
Ramira	19.495\$00
Agadão	15.062\$00
Conceição	14.395\$00
Janita	12.175\$00
Refrega	10.570\$00
Sr.ª da Encarnação	8.760\$00
Flor do Guadiana	7.535\$00
Pérola do Guadiana	6.670\$00
Amazona	5.355\$00
Tóluís	5.065\$00
Alecrim	4.670\$00
Triunfante	4.160\$00
Norte	2.970\$00
Liberta	1.295\$00
Oeste	1.250\$00
Restauração	720\$00
Raulito	320\$00
Cata Vento	297\$00
Novo Machado	85\$00
Total	570.026\$00

Atm da Costa Algarvia

LIVRAMENTO

37 atuns e 2 atuários	23.611\$30
-----------------------	------------

MEDO DAS CASCSA

28 atuns e 3 atuários	17.724\$00
-----------------------	------------

BARRIL

17 atuns e 1 atuário	10.712\$00
Total	52.047\$30

Movimento de Navios no Porto de Vila Real de Santo António De 19 a 25 de Julho

Entrados:

FRAMAR, Italiano, de 500 ton., de Setubal com carga em trânsito.

MARIA CHRISTINA, de 549 ton., e MIRA TERRA, de 562 ton., ambos Portuguezes, de Lisboa vazios.

Saídos:

FRAMAR, com conservas para Savona, e Genova.

MARIA CHRISTINA, com minério para Lisboa.

MIRA TERRA, com enxófre para Lisboa.

FARMÁCIA DE SERVIÇO

Está de serviço permanente, de 26 de Julho a 1 de Agosto, a Farmácia, CARMO, Rua S. João do Brito, — Telefone 31.

Sociedade COMERCIAL AIRI, LD.ª

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de 7 de Abril de 1958, lavrada nas notas do Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, José Ramalho e sua esposa D. Amélia Nunes Glória Ramalho, cederam, com todos os seus correspondentes direitos e obrigações, à D. Maria dos Reis Rosado Iria, e com o consentimento do restante sócio, as suas cotas de 2.500\$, cada uma, que, cada um deles, tinham no capital social da sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, com sede em Vila Real de Santo António, «Sociedade Comercial Airi, Limitada».

Vila Real de Santo António, 23 de Julho de 1958.

O Ajudante do Cartório
Manuel Clemente

SAHARA



A LÁMINA ALEMÁ QUE LHE PROPORCIONA UMA BARBA BEA FEITA, DE CORTE SUAVE E AGRADÁVEL E LHE OFERECE NOTAS DE 500\$00 100\$00 50\$00 20\$00 1\$00 SE ENCONTRA NA SENHA SAHARA TROQUE-A PELO PRÉMIO CORRESPONDENTE

SAHARA

Agente Distrital:
José Dias Costa Júnior
TELEFONE 307
Rua Abolm Ascensão, 33 — FARO

BARCO DE ENVIADA

Com 12,25 metros de comprimento e 4,18 metros de largura e 0,60 metros de pontal, com motor marca H. M. G. de 2 cilindros e a potência de 36 c. v.

Vende-se por motivo de partilhas
TRATAR COM
Manuel Mário Dias
Rua Formosa, 58 **OLHÃO**

GARAGEM LISBOA

A. CONTREIRAS, LDA.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 142-150

INFORMA OS SEUS CLIENTES E AUTOMOBILISTAS EM GENERAL QUE, ALÉM DE JÁ TER A VENDA A CASOLINA SUPER, PROCEDEU À REMODELAÇÃO DA SUA ESTAÇÃO DE SERVIÇO, ONDE CONTINUA A EMPREGAR EXCLUSIVAMENTE PRODUTOS PENNACOL.

A GERÊNCIA

EM PRÓL DOS BOMBEIROS ENQUANTO SE AGUARDA A APROVAÇÃO DEFINITIVA DO RESPECTIVO PROJECTO, O QUE SE ESPERA SE- JA FEITO EM BREVE, REGISTA-SE A ENTREGA DE NOVOS DONATIVOS PARA AUXILIAR O CUSTO DA EDIFICAÇÃO DO QUARTEL.

Com os melhores agradecimentos a todos quantos se dignaram prestar a sua colaboração neste movimento, indicamos a posição actual do Fundo particular de auxílio à construção do quartel-sede dos Bombeiros Voluntários da nossa vila:

Transporte	18.402\$50
Dr. Raul Folque, valor da prestação de um serviço	30\$00
UMA «pedra» para o quartel:	
Rafael Gomes Neto, residente em Faro	10\$00
Dr. Raul Folque	10\$00
D. Luiza Folque	10\$00
Raul Folque	10\$00
João José Folque	10\$00
Luis Folque	10\$00
Delmonte Fernandes de Vasconcelos, residente em Lisboa	10\$00
Anónimo — entregue ao sr. Comandante Figueiredo	500\$00
Chefe do Posto da P. S. P., desta Vila, de um serviço remunerado	10\$40
Soma	19.016\$50

Câmara Municipal DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO ANÚNCIO

«Empreitada de Construção da Avenida da República, em Vila Real de Santo António — 3.ª fase»

Torna-se público que no dia 20 do próximo mês de Agosto, pelas 15 horas, na sala das reuniões da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, perante o respectivo corpo administrativo, se procederá à abertura das propostas respeitantes ao concurso público aberto para execução dos trabalhos referentes à empreitada mencionada em epígrafe.

A base de licitação é de 616 612\$00.
Para serem admitidos a este concurso os interessados devem depositar no Caixa Geral de Depósitos, Créditos e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, a importância de 15.415\$30, que constitui depósito provisorio, mediante guia passada pela Secretaria desta Câmara Municipal ou pelos próprios e fica à ordem do Presidente da Câmara Municipal.

O depósito definitivo a fazer pelo adjudicatário será de 5% do valor da adjudicação.
As propostas, acompanhadas de toda a documentação exigível, serão enviadas ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, pelo correio e em carta registada, até 48 horas do prazo fixado para a sua abertura.

O Programa de Concurso, Caderno de Encargos e projecto, estão patentes na Secretaria da Câmara Municipal em todos os dias úteis, durante as horas de expediente e na Direcção de Urbanização de Faro se os respectivos serviços o consentirem.

Faços do Concelho de Vila Real de Santo António, 21 de Julho de 1958.
O Presidente da Câmara,
Matias Sanches

Telefone 367666

Tem de ir à capital?
PREFIRA A

PENSÃO ÉVORA

— RESIDENCIAL —

Máxima Seriedade Ambiente Acolhedor
PREÇOS MÓDICOS

AGUAS CORRENTES EM TODOS OS QUARTOS, QUENTES E FRIAS
ROSSIO, 59 2.º Dt.º
LISBOA

GRUPOS DE REGA MOTORES

das marcas

**GLYTON
LISTER
KOLLER
VILBIERS
WISCONSIN**

**BUCK
BOLINDERS
GATERPIBLAR
LISTER**

Antes de comprar consulte a
AGÊNCIA COMERCIAL E MARÍTIMA DO SUL
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO Telefone 76

JORGE DE LIMA E O MOVIMENTO DO NORDESTE

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

história e da nossa paisagem e em instrumento de nossas aspirações e tendências sociais como povo tanto quanto possível autónomo e criador.

Dentre aqueles valores, nenhum mais cheio de substâncias particularmente brasileira, ao mesmo tempo que humana em sua essência, que as tradições amadurecidas nas terras de amazé do Nordeste e à sombra das casas grandes, das igrejas, dos sobrados, das sensalas, dos mocambos, das palhoças, das mangueiras, dos couqueiros, dos capueiros desta região; e resultado do contacto de europeus com índios e, principalmente, com africanos. Com malungos, mucamas, babás, cunhans, columins. Contacto democra-

tizante dos brancos e degradante dos pretos.

Foi esse principalmente o mundo de que Jorge de Lima, em 1922-23, poeta já precocemente feito, mas de modo nenhum estratificado em cinzelador milnovecentista, de sonetos elegantes recolhidos com avide pelos pedagogos organizadores de antologias, tornou-se, sob novos estímulos vindos do Sul da Europa, dos Estados Unidos, o grande poeta, o poeta por excelência. O poeta de «O Mundo do menino impossível», O poeta de «Essa Nega Fulô». O poeta de uma série de poemas que que reunidos aos de outros brasileiros do passado e de hoje, talvez dêem ao Brasil o primeiro lugar na produção de uma literatura poética que, intencionalmente ou não, leva sem nenhum rancor nem ranger de dentes o cristianismo para o campo específico das relações fraternais dos brancos com o povo de cor. Dai me parecer que precisamente nessa zona de expressão literária e ética é que o Brasil merece receber um desses dias o Prémio-Nobel pela mão de algum dos seus poetas ou romancista e poetas novos que incarnam com esplendor, tendência já tão brasileira e, socialmente, significativa como nenhuma outra para o futuro do resto da América: para o futuro de todos os países na fase actual de desejo de democratização inteira, e não apenas política, das rela-

ções entre os homens e entre os povos.

Há quem fale em «Gulodice» de pitoresco «para procurar diminuir com essa generalização de desprezo, aqueles artistas e escritores do Nordeste que, não sendo de origem rigorosamente popular nem principalmente ameríndia ou africana, têm-se dedicado ao estudo, à interpretação e até à expressão de complexos mais característicos da região, ferindo nessa interpretação, a nota de revolta contra os últimos preconceitos de cor, confundidos com os de classe, que mantém na miséria tantos descendentes brasileiros de africanos, Entre tais «gulosos de pitoresco» estaria Jorge de Lima: sua poesia afro-nordestina: poesia que não é de um indivíduo pessoalmente oprimido pela condição de descendente de africano ou de escravo: a única que para os inimigos do «pitoresco» justificaria uma poesia, uma literatura, uma música, ou uma pintura brasileira, voltada com simpatia para o negro, o índio ou o mestiço.

Gilberto Freire

GLÓRIA F. C.

Tem a honra de convidar os seus prezados consócios e sua Ex.ª Família a assistir às sessões dos programas da Rádio Televisão Portuguesa em regime experimental, que se realiza, todos os dias, a partir das 21 horas, na sua Sala de Festas.

RESPIGOS

O Cúmulo da pouca sorte

Santa Cruz de Tenerife — Morreu num acidente de motocicleta Manuel Delgado, de 21 anos, que há pouco regressara da Venezuela, onde foi contemplado na Lotaria com um milhão de pesetas. Delgado, natural desta cidade, regressara às Canárias para cumprir o serviço Militar. (Ani)

Parturiente que pesa uma tonelada...

Bristol — Uma parturiente que pesa uma tonelada está a ser observada com o maior cuidado, há 15 meses, e poderá dar à luz a qualquer momento — ou adiar, o parto por 5 meses. Trata-se de «Stephane», uma rinoceronte negra do Zoo de Londres, que será a primeira da sua raça a ter filhos no cativeiro.

Sete Gémeos

Lima — Uma jovem peruana, deu à luz, no hospital Operário de Lima, sete crianças que morreram. — (F. P.)

Relógio de pulso com corda para mais de um ano

Bona — Uma fábrica de relógios de Pforzheim, depois de muitos anos de experiência, vai lançar no mercado um relógio de pulso que trabalha movido a energia eléctrica, fornecida por uma pilha do tamanho de um botão, durante 15 a 14 meses, sem parar.

Bateu com a cabeça numa pedra e morreu

Clifton — (Nota Jersey), Giuseppe Mazzola, um emigrante italiano de 17 anos, morreu afogado numa piscina cheia de nadadores por ter batido com a cabeça no fundo ao saltar de uma prancha de três metros de altura. Foi-lhe aplicada respiração artificial pelo vigilante da piscina mas quando o médico chegou o rapaz estava morto.

Assina e propaga: «Notícias do Algarve»

PORTO RAINHA SANTA

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINEO & C.

Vila Nova de Gaia

21.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Organizada pelo «Diário Ilustrado»
1958
ITINERÁRIO

Principia no próximo dia 2 de Agosto a 21.ª Volta a Portugal em Bicicleta, este ano organizada pelo «Diário Ilustrado», a qual terá o seguinte itinerário:

- 2 de Agosto — Festival em Alvalade e etape em pista, 9 kms;
- 3 de Agosto — Lisboa-Alpiarça, 106 kms;
- 4 de Agosto — Contra-relógio na pista de Alpiarça, 9 kms;
- 4 de Agosto — Alpiarça-Portalegre, 151 kms;
- 5 de Agosto — Portalegre-Évora, 207 kms;
- 6 de Agosto — Évora-Moura, 106 kms;
- 7 de Agosto — Moura-Tavira, 205 kms;
- 8 de Agosto — Tavira-Praia da Rocha, 115 kms;
- 9 de Agosto — Praia da Rocha-Setúbal, 250 kms;
- 10 de Agosto — Setúbal-Lisboa, 10 de Agosto — Contra-relógio na pista de Alvalade, 9 kms;
- 11 de Agosto — Lisboa-Tomar, 155 kms;
- 12 de Agosto — Tomar-Castelo Branco, 125 kms;
- 12 de Agosto — Castelo Branco-Guarda, 179 kms;
- 13 de Agosto — DESCANSO NA GUARDA;
- 14 de Agosto — Guarda-Bragança, 203 kms;
- 15 de Agosto — Bragança-Vila Real, 159 kms;
- 16 de Agosto — Vila Real-Porto, 116 kms;
- 16 de Agosto — Contra-relógio na pista do Lima, 9 kms;
- 17 de Agosto — Porto-Vila do Conde, 124 kms;
- 17 de Agosto — Circuito de Vila do Conde, 65 kms;
- 18 de Agosto — Vila de Conde-Braga, 186 kms;
- 19 de Agosto — Braga-Viseu, 170 kms;
- 20 de Agosto — Viseu-Sangalhos, 148 kms;
- 21 de Agosto — Sangalhos-Aveiro, 159 kms;
- 22 de Agosto — Aveiro-Figueira da Foz (C. R. individual) 64 kms;
- 22 de Agosto — Circuito da Figueira da Foz, 45 kms;
- 23 de Agosto — Figueira da Foz-Leiria, 194 kms;
- 24 de Agosto — Leiria-Lisboa, 164 kms, Festival de Encerramento.

SEGURO POPULAR DE VIDA



50,00

POR MÉS GASTOS NUM

SEGURO POPULAR DE VIDA

DA COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO

PERMITEM-LHE REALIZAR O SONHO DE FAZER ECONOMIAS



COMPANHIA DE SEGUROS

R. GARRETT, 56 LISBOA

IMPÉRIO

Agente em Vila Real de Santo António:

Aurélio de Brito Clemente

Rua Jacinto José d'Andrade, 19

TELEFONE N.º 85

DIAR foi sempre o prazer e único recurso dos que não sabem resolver dificuldades.

MEL está sendo cada vez mais empregado na alimentação do homem. A equivalência de 200 gramas de mel puro: 1 litro de leite; 10 ovos de galinha; 160 gramas de queijo; 350 gramas de carne de vaca; 240 gramas de castanhas e 420 de bacalhau. Contém o mel apreciável quantidade de ferro, cobre, glicose etc., e ingere-se facilmente.

— Eu queria uma mobília D. João V, mas que fosse rigorosamente da época.
— Rigorosamente da época... então é preciso mandá-la fazer.

ÁGUA fria e pão quente, nunca fazem bem ao ventre.

GINA Lollobrigida, depois de a censura americana ter proibido a exibição do seu filme «A mais bonita das bonitas», comentou: — «Minha mãe viu o filme dez vezes e não lhe encontrou nada de chocante. Não é admissível que os censores americanos sejam mais exigentes do que a minha própria mãe».

— Ela: — Quando um homem não me agrada, digo que estou com dor de cabeça.
— Ele: — E então?
— Ela: — Então... o senhor, por acaso, não tem af uma «aspirina»?

AS RENDAS pretas que com o tempo começam a roçar; devem lavar-se com água e bastante vinagre e enxaguar com café bem forte. Passam-se a ferro ainda úmidas e sob um pano felpudo.

VELHO que se curva, cem anos dura.

PARA que os vidros dos seus óculos não se embacem quando entra em qualquer local quente, passe-os todas as manhãs com um pouco de sabão azul. Em seguida, esfregue muito bem com um pano macio.

PARA tirar das mãos o cheiro dos alhos basta esfregá-las com salsa.

DISSE um pensador anónimo: «Hoje, a primeira lição que os meninos aprendem nos joelhos das mães, é conhecer a qualidade das meias de nylon».

Noticias do Algarve

SEMANARIO REGIONALISTA

ESTUDANTES

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

desvendem todas as dúvidas sem trabalho nem cansaço, só faltando que na altura própria vá responder por ele, não é aquele que perde anos consecutivos — não te rales que atrás de um ano outro vem — de algebras bem recheadas e que julga que só por isso o mestre se tem de curvar e pôr o beneplácito no diploma final. Esses não conquistam — toleram-se.

Olhai agora para a legião dos que só à custa de sacrifícios inenarráveis conseguem singrar nos estudos.

Livros, os que um companheiro mais complacente lhe empresta; roupas as que se conservam com cautelas e carinhos inextinguíveis; explicadores são uma ironia que o seu cérebro vigilante e activo repele e que nunca poderiam ter.

Vede a que alturas subia aquele menino da minha escola — 8 anos — que todos os dias, choeisse ou dardejasse o Sol, caminhava 12 quilómetros para ir à escola e outros tantos para voltar a casa. Por alimento durante todo o dia um bocadinho de pão duro e uma migalha de toucinho quatinas vezes rançoso. Admirai aquele soldado que sentado num banco do jardim confessa que ainda o é, porque desta maneira tem quem lhe dê roupa e comida que os seus pais pobres lhe não podem assegurar e ele é estudante de medicina e quer completar o seu curso.

Atentai naquele menino sem braços que foi prestar provas do seu exame da escola primária. Para o poder fazer serviu-se dos pés. Que cúmulo de sacrifício, de tenacidade não representa este seu esforço. E atentem ainda, que bem o merece na abnegação, no carinho e na proficiência da professora que o preparou.

Estes, sim, são verdadeiros heróis.
Foi em Vila Real de Santo António que, falando em público, tive a felicidade de dizer — «O homem só é verdadeiramente

grande quando espalha em volta de si, pedaços da sua própria alma».

Agora vim encontrar os cequinhos do Instituto Branco Rodrigues. Lá estavam nas suas carteiras imóveis, extáticos, como que alheados deste mundo até que chegasse a sua hora de prestar provas.

Eu creio que eles não vendem o que os cercam vivem num mundo de superior beleza que a sua imaginação lhes cria.

Heróis estes também que sendo cegos seguem um caminho de luz.

E falaram-me dos meninos dos Prementários que amarrados às suas camas por nós de gesso, membros deformados, reforçados em posições incómodas, prestam também as suas provas, ali, nos seus próprios leitos de dor.

Admiremo-los, a eles e aos mestres.
Dignificam a vida com os seus esforços, os seus exemplos de tão alta beleza.

Irradiam uma luz que nos faz ver melhor, desprende-se destes exemplos um bálsamo que nos suaviza as amarguras do coração.

A dor também dulcifica a dor. E deixem-me que preste agora aqui homenagem aos esforçados rapazes do meu conselho que vindos para Lisboa ocupar posições modestas e trabalhosas, alguns na incerteza do que os esperava, roubam ao seu natural descanso horas para a vigília do estudo e vão caminhando e vão vencendo e há-de chegar, creio isso, onde ambicionam.

Escrevo aqui com respeito e admiração os seus nomes singelos:
Alvaro de Castro Fernandes, António da Assunção Valério, António Dias Bento; Gaspar Martins dos Santos e Manuel Joaquim Machado.

Enaeteo Pires

Visado pela Comissão de Gensura

TURISMO NO SUL

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

ve, parece que também não avultam as realizações turísticas, segundo podemos concluir das reclamações da sua imprensa e dos informes dos que passeiam por essas paragens marítimas.

Existe a paisagem aliciante, alguns monumentos e regulares vias de comunicação. Mas os que utilizam as boas estradas nos seus passeios automobilísticos, não nos trazem novidades, continuando as suas bonitas praias sem os modernos melhoramentos, tais como a natureza as fez e na maior parte notando-se a falta de alojamentos e comodidades. Até as Caldas de Monchique, de paisagem pitoresca e excelentes águas medicinais, que poderiam ser a grande estação termal do Sul, e sempre seriam preferidas por alentejanos, continuam sem os melhoramentos necessários. E a Praia da Rocha, sem dúvida a grande praia do Sul, marcha rotineiramente, com falta dum grande hotel a preços razoáveis, sem um moderno Casino, sem os melhoramentos que deveria ter uma praia da sua categoria, já muito frequentada por estrangeiros.

Temos a impressão de que as atenções dos serviços oficiais do Turismo continuam, preferentemente, voltadas para o Norte e Centro do País e sempre para Lisboa.

Parece que as únicas regiões que interessam são os Estoris, Sintra, as estâncias ao redor do Porto, Espinho, Póvoa, Vila do Conde, a Figueira da Foz, Viana do Castelo e Guimarães, e as terras do Oeste, com as Caldas da Rainha, O'bidos, Nazaré e Alcobaça, e mais além Tomar e outras nos arredores de Leiria.

Ora nestas regiões já o Turismo, e muito bem, se vai desenvolvendo «pelo seu pé» e criando vida própria. Parece que já seria tempo das repartições competentes lançarem as vistas sobre as abandonadas regiões do Sul onde, em matéria turística, só há o que a Natureza e a História lhes deu...

E caso para dizer, no que respeita a Turismo, que o Sul também é Portugal...

CHÁVENAS DE CAFÉ QUASE AMARGO

Pelo Dr. CRUZ MALPIQUE

FATALISMO

O fatalismo é uma forma de pregulicite aguda, e, para exprimir a filosofia em que se apoia, dispõe de um sem-número de frases suculentas:

Cada qual é para o que nasce. Como quem diz: um destino nos arrasta para o bem ou para o mal, e não há esforços individuais possíveis que nos subtraíam a esse destino.

Ninguém foge à sua sorte. Como quem diz: vimos ao mundo para sermos modelados pelas circunstâncias, não nos sendo a nós possível modificá-las de um milímetro. Baldadamente a gente põe, porque, sempre, e de modo inelutável, as circunstâncias dispõem.

Quem das ervas nasce, pelas ervas pasce. Quem na humildade nasceu, nunca poderá ascender a lugar mais alto. Não há merecimentos pessoais que nos façam sair da cepa torta. Nascemos soldados, nunca chegaremos a generais. Nascemos subalternos, e na subalternidade teremos de morrer.

A desgraça ninguém foge. Crença estúpida, que nos leva a aceitar, como tremovíveis, todas as desdidas que sobre nós caem, e a cruzarmos os braços e o espírito, sem fazermos a mais pequena diligência no sentido de esculpirmos uma vida na chave da alegria, da verticalidade, da esperança, do optimismo empreendedor.

Quem nasce para pobre, nunca chega a rico. Isto é, a pobreza é-nos marcada a ferro e fogo nos lombos e na alma, e não há trabalho que apague esse labéu.

Quem nasce para cinco, nunca chega a dez. Variedade alotrópica da expressão anterior, que nos faz crer que, na matemática da vida, estamos irremediavelmente fadados para não ultrapassarmos os cinco dedos da mão.

O que há-de ser tem muita força. Importa, porém, crer que mais força do que a própria fatalidade a possuímos nós. Mal vai àqueles que se deixam no jocosístico leito do fatalismo, fazendo de conta que não têm vontade própria. Não esperam que os matem. Eles próprios se vão suicidando, dia a dia, hora a hora.

ORATÓRIA FALADA

&

ORATÓRIA ESCRITA

Um discurso, um sermão, uma arenga, ganham muito, se o orador tem boa figura, gesto largo, voz retumbante. Talvez não diga muito em profundidade — mas a falta de profundidade supre-a ele com os dons que atrás mencionámos. Discurso taquigrafado, logo perde boa parte dos seus merecimentos. Torna-se coisa fria, superficial, e até descurada na forma.

Dir-se-dá: mas há aí discursos, sermões, arengas que, mesmo lídos, são arrebatadores. Mas não terão eles sido arranjados no remanso do gabinete, estando muito longe de ser a réplica flagrante de como foram proferidos? That is the question.

Talvez o leitor conheça o Pro Milone de Cícero. Notável obra-prima de oratória forense. Simplesmente não é a tradução exacta do discurso proferido por Cícero no tribunal. Baldadamente o orador procurou defender o seu partidário Milão da acusação de ter assassinado Clódio. Proferia então um discurso que foi uma vergonha, e Milão foi condenado ao exílio para Marselha.

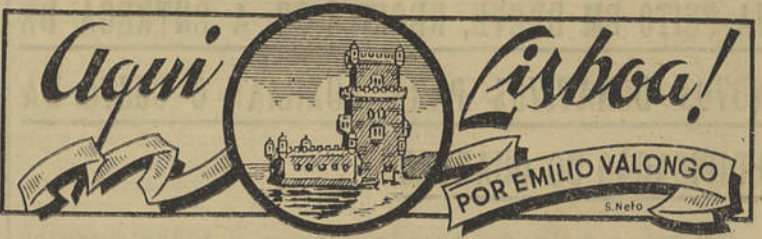
Veto, porém, para casa, e no remanso do seu gabinete escreveu a admirável oração Pro Milone. E conta-se que tendo enviado cópia do seu discurso ao exilado, este lhe respondera, em carta:

— Se tuesses pronunciado este discurso diante daqueles que me julgaram, não estaria eu agora aqui gozando as delícias do exílio!

Preguntamos, ingenuamente: dos sermões que conhecemos do Padre António Vieira serão aqueles que lhe saíram da boca, nas igrejas onde pregou?

Prof. Dr. Cruz Malpique

Anúncio neste jornal de grande expansão em todo o País.



... GHEGOU O VERÃO!

Lisboa, 25 — Desde antontem que o lisboeta luta com a canícula que, de novo, caiu sobre a cidade. Todavia, as noites a fora as previsões dos mais optimistas, não compensam o calor matinal, porquanto as rajadas do vento frio e tempestuoso, assolam os que procuram o descanso espiritual, cómodamente sentados numa esplanada ou num parque, nos muitos jardins, mal iluminados e desprezados, que há por esta nobre cidade das sete colinas.

Já a estação de Cais Sodré nos apresenta, aos domingos e durante a semana aquele quadro pitoresco e zaragateiro que nem um pintor na sua bagagem teria guache apropriado para o pintar — quadro singelo e bem português, afinal, dos que procuram, na afamada Costa do Sol, um pouco de ar, de sol, de tudo que só o mar lhes pode dar; e no Cais das Colunas, ali ribeirinho à Praça do Comércio, guardado por gaiotas que traçam no céu límpido e sobre o Tejo mansinho o seu simpático ziguezague, lá está também dominando a praça D. José e o seu cavalo, como que ambos impondo a sua personalidade para os que, na «bicha» comprida e irrequieta dos vapores costeiros, procuram na tráfaria ou Costa de Caparica, algumas horas, ou mesmo um dia inteiro, de descanso, longe do bulício da cidade.

O verão chegou! — talvez o mais belo «slogan» por que todos ambicionavam. Talvez a legenda bem-vinda deste pacato e bom lisboeta que manhá cedo abala para os campos ou para as praias, deixando atrás de si aquele sorriso feliz e despreocupado!

CADETES PORTUGUESES

Seguiram para os Estados Unidos, cinco cadetes da Mocidade Portuguesa, que visitarão Washington, Nova Iorque e o Estado de Wisconsin.

«DIA DA GALIZA»

Celebra-se, amanhã, nesta cidade, o «Dia da Galiza» dedicado ao apóstolo Santiago, patrono da Espanha por iniciativa da direcção da Juventud de Galicia.

A INAUGURAÇÃO

DA FEIRA POPULAR

do Atlético Clube de Portugal

Desde ontem que os amadores de Alcântara contam com mais um divertimento: a Feira Popular, organizada pelo popular clube de futebol de Alcântara, que fica situada no campo de treinos de futebol, quase ao cimo da Tapada da Ajuda, e com entrada pela rua do Alvíto, que, apesar das suas limitadas dimensões, servirá de entretenimento para o populoso bairro alcantareense.

NAVIO-ESCOLA BRASILEIRO

«Custódio de Mello»

Entra amanhã no Tejo, o navio-escola brasileiro «Custódio de Mello» que, devido ao mau tempo, no Atlântico, teve de adiar a sua chegada, anunciada para ontem, a este porto.

ISIDORO PIRES

Acabamos de receber a dolorosa notícia do falecimento do sr. Isidoro Pires, distinto poeta antigo presidente da Câmara Municipal de Tavira e digno Director.

GAMEIRO, L. da

COMPRA E VENDE
PROPRIEDADES
HIPOTECAS

Av. da Liberdade, 144-2.º
Tel. 366031 LISBOA

OVA DE ATUM Prensada

PEDIDOS À:

SOC. DE REPRES. INDUSTRIAIS «SOTALGARVE», L. da
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

BARCO DE PESCA OU ENVIADA

Vende-se com 11 metros motor «LISTER» de 30 HP, sacada e Faróis. TUDO EM ESTADO NOVO

Trata: **A. SIMÕES**
Rua 18 de Junho, 243 B

Tel. 348

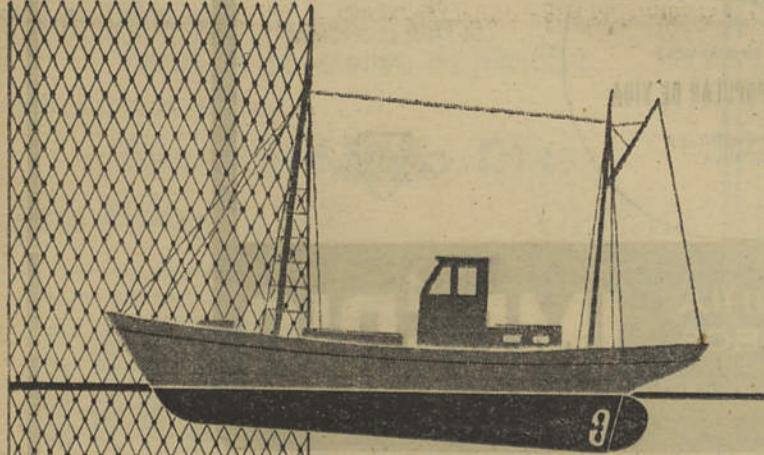
OLHÃO

RÁDIOS E TELEVISORES NORDMEND

MODELOS - 1959

Produzidos pela maior Fábrica de Rádios e Televisores da Alemanha O máximo de Técnica, Formato e Som. Antes de comprar um destes aparelhos consulte o Agente nesta localidade **M. Salvador Vaz Palma** Av. da República, 65 - Telef. 76 Vila Real de Santo António

motores marítimos diesel



MERCEDES-BENZ

ENTREGAS IMEDIATAS OU MUITO RÁPIDAS PARA OS MODELOS:

OM 636	34 H.P. - 3.000 R.P.M.
202 B	55 H.P. - 1.200 R.P.M.
203 B	90 H.P. - 1.200 R.P.M.
204 B	120 H.P. - 1.200 R.P.M.
MB 946	225 H.P. - 1.800 R.P.M.

REPRESENTANTES C. SANTOS LDA. LISBOA - COIMBRA - PORTO VILA REAL DE SANTO ANTONIO